

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

1. Observe a imagem a seguir, que retrata protestos em meio à crise argentina dos anos 1998-2002.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Polícia montada reprime manifestantes na avenida Diagonal Norte, uma das mais importantes da capital argentina, Buenos Aires, em dezembro de 2001.

Os protestos nesse período levaram ao afastamento do então presidente argentino, Fernando de la Rúa. Considerando o contexto econômico e político de toda a América Latina na virada do século XXI, identifique as possíveis causas políticas, econômicas e sociais dos protestos.

Material Digital do Professor
História – 9º ano

4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina		
Habilidade	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	12
Grade de correção	100%	O aluno consegue associar corretamente a aplicação de políticas neoliberais na América Latina, no final do século XX, às crises econômicas do período e às crises sociais. O período de transição do século XX para o XXI é marcado por crises econômicas tanto no Brasil, quanto na Argentina, Paraguai e Uruguai. Tais crises levam a cortes de empregos, que, por sua vez, culminaram em uma grande insatisfação social.	
	50%	O aluno enuncia alguns aspectos das crises social e econômica e do neoliberalismo nos países da região, mas não estabelece um vínculo causal entre eles; ou o aluno é capaz de apreender um vínculo entre alguns desses temas, mas não todos.	
	0%	O aluno não foi capaz de compreender que o protesto social ocorre em meio a um contexto de desemprego causado por pouca preocupação com a seguridade social em governos de orientação neoliberal.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é associar política, economia e atuação popular na América Latina em fins do século XX e início do XXI, de forma geral. A questão estimula o aluno a refletir sobre o entendimento de relação causal entre os governos neoliberais na América Latina, as crises econômicas do período e a subsequente insatisfação popular. Uma das possíveis respostas incorretas do aluno consiste em não conseguir identificar a relação de causa e consequência que liga todos esses acontecimentos. Caso isso aconteça, recomenda-se repassar o conteúdo sobre as práticas neoliberais na América Latina, reforçando o aspecto causal que amarra esses processos. A imagem da repressão policial pode remeter o aluno à época das ditaduras latino-americanas. Caso isso aconteça, recomenda-se reforçar as balizas temporais do período ditatorial no Brasil e no restante da América Latina. Isso pode ser feito por meio da elaboração de uma linha do tempo na lousa, que destaque os principais eventos do universo econômico e político que afetaram a América Latina como um todo. Dessa forma, espera-se que o aluno compreenda como uma série de políticas neoliberais afetam, até hoje, a vida da população latino-americana, em geral.		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

2. Observe a imagem abaixo:

Wikipedia/Wikimedia Commons



Apelidada de "Selva" de Calais, a foto mostra uma série de acampamentos nas proximidades de Calais, na França, em 2015. A cidade tornou-se uma espécie de abrigo para migrantes de muitas áreas no mundo.

A foto acima mostra imigrantes que buscam entrar na Inglaterra pela cidade francesa de Calais. Com base na imagem, explique os motivos que levam imigrantes, em geral vindos de países africanos e do Oriente Médio, a deixar seus países de origem e lidar com inúmeras dificuldades para entrar em alguns países europeus.

Material Digital do Professor
 História – 9º ano
 4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional		
Habilidade	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	12
Grade de correção	100%	O aluno analisa corretamente tanto as pressões migratórias quanto os impedimentos impostos por parte dos países de destino desses imigrantes. Dentro das pressões migratórias estão as questões socioeconômicas dos países de origem, em geral nações empobrecidas no Oriente Médio e África, mas principalmente aspectos políticos, como governos autoritários, guerras civis e violência. São países onde muitas vezes há a presença de organizações terroristas, e, justamente por isso, existe o medo de se aceitar os imigrantes vindo desses países. Isso ocorre especialmente onde há um histórico de atentados terroristas praticados por grupos extremistas como na Inglaterra e na França. Cria-se, então, um discurso xenofóbico, anti-imigração, e geram-se situações nas quais os imigrantes são marginalizados a ponto de se criarem verdadeiros bairros improvisados, como o da imagem.	
	50%	O aluno analisa corretamente apenas um dos dois aspectos, o movimento de afastamento populacional dos países de origem, ou o discurso anti-imigração presente nos países de destino. Pode-se ainda considerar que exista um apontamento incompleto em ambos os polos, como desconsiderar os aspectos políticos dentro dos motivos para emigração, ou o histórico de atentados terroristas dentro dos países de destino.	
	0%	O aluno não consegue explicar corretamente nem o motivo do fluxo migratório se originar, nem a relutância dos países-destino em acolher esses imigrantes.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	A questão visa elucidar as dinâmicas e motivações das migrações contemporâneas. Com o aumento da imigração, a xenofobia que associa a atuação de grupos terroristas a povos de origem muçulmana é uma das maiores questões políticas atuais. O aspecto do terrorismo é multifacetado, isto é, atinge tanto populações muçulmanas quanto populações não muçulmanas. O terrorismo atua sobre os cidadãos não radicalizados de um país, e, em casos extremos, como na Síria ou no Iraque, muitos se veem forçados a deixar sua terra natal por uma questão de sobrevivência, assim, não se pode ignorar as diversas facetas do terrorismo, que vão muito além dos atentados praticados contra países ocidentais. Uma das possíveis respostas incorretas dos alunos seria uma generalização do extremismo religioso, considerando que todos os imigrantes são de fato terroristas tentando conseguir acesso a potenciais alvos. Nesse caso, recomenda-se abordar questões que mostrem como a população geral é vítima do próprio terrorismo, como, por exemplo, no Afeganistão e na Síria. O aluno pode também não conseguir entender a origem do discurso xenofóbico dentro de países como Estados Unidos, Inglaterra e França. Nesse caso, recomenda-se abordar como atentados como o de 11 de setembro impactaram o público e a política estadunidense, tendo como consequência a Guerra ao Terror. Outra opção seria mostrar manchetes falando sobre ataques terroristas em países africanos, onde se concentrou o maior número de ataques desse tipo em 2017.		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

3. Observe a fotografia abaixo:

Wikipedia/Wikimedia Commons



Parada do orgulho LGBT em São Paulo, em 2014.

A imagem acima apresenta um evento anual, realizado em diversas cidades do país desde 1997, para promover o reconhecimento e a luta pelos direitos de um setor da população brasileira. Identifique a importância desse tipo de manifestação considerando os direitos sociais e o exercício da cidadania.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p>		
Habilidade	<p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	13
Grade de correção	100%	O aluno identifica corretamente o grupo como sendo a população LGBT, utilizando a imagem, e consegue associar os objetivos do evento com a promoção da cidadania, dos direitos sociais e de uma sociedade democrática, em que a liberdade de expressão e manifestação é livre para todos.	
Grade de correção	50%	O aluno identifica o grupo como sendo a população LGBT a partir da imagem, mas não consegue expressar claramente a importância do evento retratado na construção de uma legislação igualitária e na promoção da tolerância, diversidade e democracia. De maneira alternada, o aluno entende e relaciona a manifestação pública com reivindicações no campo dos direitos civis, mas não consegue identificar o grupo em questão.	
Grade de correção	0%	O aluno não é capaz de reconhecer a bandeira nas cores do arco-íris como sendo o símbolo da população LGBT e não é capaz de avaliar a importância de atos públicos como a Parada do Orgulho LGBT para a garantia dos direitos cidadãos das minorias e da construção de uma sociedade democrática.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	<p>O objetivo da questão é explorar a importância de valores democráticos como a liberdade de expressão e manifestação na sociedade brasileira. O aluno deverá identificar alguns símbolos ligados a grupos minoritários de maior expressão no cenário nacional, e a relação entre a manifestação pública, a criação de leis que promovem a igualdade, e a demanda pelo respeito dos direitos dessa parcela da população. O aluno pode não conseguir identificar do que se trata o protesto, nem o grupo que está representado na imagem. Recomenda-se, nesse caso, discutir a existência de minorias na sociedade brasileira, e apresentar as pautas reivindicadas em um debate sobre cidadania e democracia. O aluno pode também não conseguir identificar os objetivos do evento mostrado na foto. Nesse caso, recomenda-se revisar os conteúdos da seção “Indígenas, quilombolas e mulheres na Constituição de 1988” do capítulo 13, sobre a luta pelos direitos civis e a importância de protestos para a democracia e a cidadania, ao mesmo tempo que se discutem as perseguições ainda sofridas por grupos como os LGBT. Dessa forma, espera-se que o aluno compreenda a importância de políticas sociais e do exercício da cidadania na sociedade brasileira.</p>		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

4. Leia a mensagem do 45º presidente dos Estados Unidos via redes sociais:

Agradeço ao presidente Kim Jong-un por manter sua palavra e iniciar o processo de repatriação dos restos mortais de nossos magníficos e queridos soldados desaparecidos! Não estou nada surpreso que ele tenha tomado este tipo de decisão! Também agradeço por sua bela carta, espero vê-lo novamente em breve!

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-08/kim-jong-un-envia-carta-para-trump-mas-nao-marca-nova-reuniao>>. Acesso em: 30 out. 2018.

A postagem acima foi feita em uma rede social pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e atingiu centenas de milhares de usuários. Explique, considerando a importância da internet como meio de comunicação atualmente, como estão se transformando as relações diplomáticas entre os países.

Objeto(s) de conhecimento	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina		
Habilidade	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	14
Grade de correção	100%	O aluno relaciona corretamente a revolução das comunicações com o uso político das redes sociais. Ele entende que os modos de comunicação e propaganda tradicionais como jornais, televisões e rádios estão sendo lentamente substituídos pela internet. A partir do texto-base, o aluno percebe que mensagens trocadas entre chefes de Estado também estão adquirindo um caráter informal, mas mais abrangente, de forma que atinge um número imensamente maior de pessoas graças às redes sociais.	
	50%	O aluno consegue entender que a revolução das comunicações fez com que a internet se tornasse um meio de troca de mensagens e ideias, mas não relaciona essa mudança tecnológica com uma mudança nas maneiras com as quais os chefes de Estado se relacionam diplomaticamente.	
	0%	O aluno não consegue associar a postagem feita pelo presidente dos Estados Unidos com um contexto de mudança nas maneiras de comunicação, nem entende a maneira como a política internacional vem mudando em decorrência disso.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é trabalhar com os alunos a importância e o impacto das redes sociais para a política mundial. Para responder à questão, o aluno precisa relacionar o caráter de comunicação instantânea que a internet propicia com o emprego para fins políticos e diplomáticos desse modo de comunicação. O aluno pode entender que, por se tratar de uma rede social, algo com o qual eles têm familiaridade, a postagem do presidente estadunidense se trate de uma mera opinião pessoal. Recomenda-se repassar o conteúdo inicial do capítulo 14 do livro, chamando atenção para os potenciais empregos políticos da internet como as <i>fake news</i> , através da leitura compartilhada dos textos e a elaboração de uma discussão coletiva e colaborativa em sala de aula. O aluno pode não conseguir identificar o caráter revolucionário da comunicação via internet, em decorrência de uma familiaridade com essa ferramenta, e do estranhamento dos métodos anteriores utilizados formalmente para divulgar essas notícias. Recomenda-se focar nas mudanças que a 4ª Revolução Industrial representa, apresentando o panorama anterior em contraponto com a atualidade. Para isso, é importante pedir que os alunos tragam uma definição da “4ª Revolução Industrial” em seus cadernos para a sala de aula, e construam uma tabela com exemplos desse movimento divididos em grupos de 4 ou 5. Assim, espera-se que os alunos construam uma visão mais aprofundada sobre a realidade tecnológica em que eles próprios estão inseridos.		

5. Observe a fotografia abaixo:

Câmara dos Deputados/Creative Commons



Ulysses Guimarães diante dos parlamentares na promulgação da Constituição de 1988.

Durante a redemocratização, manifestações pela criação de uma Constituição democrática, ou a campanha Diretas Já ganharam espaço no país. Aprovada por uma Assembleia Constituinte em 1988, ela

- a) não sofreu nenhuma influência das Reformas de Base apresentadas por João Goulart em 1964.
- b) trouxe avanços relativos aos direitos das mulheres e das minorias.
- c) não menciona, nem legisla sobre o meio ambiente.
- d) manteve o bipartidarismo.
- e) trata somente da repartição das receitas, mas não organizou o sistema tributário.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.		
Habilidade	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo/Unidade	13
Justificativas	a	Parte das propostas apresentadas por João Goulart em 1964 foi incorporada à nova Constituição.	
	b	A Constituição de 1988 é uma das mais avançadas com relação aos direitos das mulheres e das minorias.	
	c	Resultado da ação de coletivos ambientalistas, a Constituição de 1988 estabelece a proteção ao meio ambiente como função do Estado brasileiro.	
	d	A Constituição de 1988 garante o pluripartidarismo e participação política.	
	e	A Constituição de 1988 organizou o sistema tributário e trata da repartição das receitas, estabelecendo regras para o orçamento público.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é mostrar aos alunos os avanços conquistados com a promulgação da Constituição de 1988. Caso apresentem dificuldades em responder à questão, elabore uma pequena linha do tempo com relação às demandas sociais e políticas no Brasil durante o século XX. Explique aos alunos que a Constituição atual representa uma conquista porque ela oficializou demandas históricas com relação aos direitos e às garantias fundamentais. Se julgar necessário, separe os alunos em grupos, selecione alguns trechos da Constituição, imprima-os e distribua-os. Depois, promova uma discussão entre os grupos, de forma que os alunos possam compreender a importância da garantia desses direitos. Dessa forma, espera-se que os alunos sejam capazes de dimensionar a importância da participação popular e do exercício da cidadania.		

6. Leia o trecho a seguir:

Artigo 3º: Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>.

Acesso em: 30 out. 2018.

O artigo acima faz parte da chamada Lei Maria da Penha. Essa lei tem como objetivos

- a)** corrigir a Constituição de 1988, que estabelece diferenças entre homens e mulheres.
- b)** criar uma classe de mulheres privilegiadas, com mais direitos que os homens.
- c)** marcar como território feminino o âmbito doméstico ao falar em convivência familiar.
- d)** combater práticas de opressão às mulheres, como a violência doméstica.
- e)** fundar uma cultura de superioridade feminina, destinada a subjugar os homens.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p>		
Habilidade	<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	13
Justificativas	a	A Constituição de 1988 estipula que os direitos garantidos nela são universais, valendo tanto para homens quanto para mulheres.	
	b	Os direitos apresentados no texto da Lei Maria da Penha já estão previstos na Constituição de 1988, que contempla todos os cidadãos brasileiros, independente do sexo. No entanto, a necessidade da formulação de uma lei específica para mulheres demonstra que esses direitos fundamentais não são efetivamente garantidos a essa parcela da população no Brasil atual.	
	c	O texto cita, entre outros, o direito ao trabalho, que se contrapõe espacialmente ao ambiente doméstico.	
	d	O texto afirma buscar condições de exercício dos direitos, em todos os âmbitos da esfera familiar e social. Isso evidencia que esses direitos não vêm sendo garantidos às mulheres do país atualmente.	
	e	A Lei Maria da Penha não tinha como objetivo colocar o sexo feminino acima do sexo masculino, mas proteger as mulheres contra a violência derivada do machismo.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	<p>A questão pede a interpretação de uma lei que estabelece penas especiais para as práticas de violência doméstica. O aluno deve, a partir de um texto que traz garantias já estabelecidas pela Constituição Federal, entender que a necessidade de se reafirmar esses direitos é um sinal de que eles não estão sendo observados. O aluno que assinala a alternativa "a" tem ciência da condição de desigualdades atuais e históricas no tratamento entre homens e mulheres. Porém, o aluno interpreta o texto-base como sendo diferente do texto constitucional, e, portanto, pensa que a Constituição de 1988 estabelece diferenças legais entre homens e mulheres. Recomenda-se revisar os aspectos humanísticos da Constituição do período pós-ditadura, e ressaltar que cabe à sociedade cobrar o cumprimento da lei por parte das autoridades. O aluno que assinala a alternativa "b" ou "e" entende que os direitos listados no texto-base se aplicam somente às mulheres e que, portanto, se constituem como privilégios. O aluno não entende que os direitos listados no texto da lei se aplicam também aos homens, e estão previstos na Constituição. O aluno também apresenta dificuldade em perceber que a reafirmação de direitos já garantidos significa uma não observância deles. Recomenda-se discutir a questão dos direitos das minorias e a realização de debates, por exemplo, sobre as questões indígenas. Apesar de esses grupos terem direitos garantidos por lei, estes não são sempre observados, como acontece no caso das mulheres. O aluno que assinala a alternativa "c" se prende ao aspecto familiar e o utiliza para reforçar a visão tradicional que restringe o campo de atuação da mulher ao ambiente doméstico. O aluno não se atém aos demais aspectos da vida em sociedade apresentados no texto como o direito ao trabalho, campo tradicionalmente restrito à atuação masculina. Recomenda-se a prática de exercícios que envolvam interpretação de texto, a fim de desenvolver a proficiência do aluno, bem como a realização de debates visando desconstruir a ideia de que a mulher deve estar vinculada à manutenção do lar. O aluno que assinala a alternativa "d" compreende que o texto-base é uma forma de assegurar direitos garantidos pela Constituição de 1988 que não estão sendo observados, e que as mulheres se encontram em posição vulnerável dentro da sociedade brasileira. Recomenda-se incluir no debate outros grupos que necessitam de legislação especial para assegurar direitos como às etnias indígenas e à população LGBT. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam a importância do respeito e da legitimação da proteção à mulher.</p>		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

7. Observe a imagem a seguir:

Wikipedia/Wikimedia Commons



Logotipo do programa Bolsa Família.

Entre os fatores que possibilitaram a criação de programas sociais como o Bolsa Família, podemos destacar

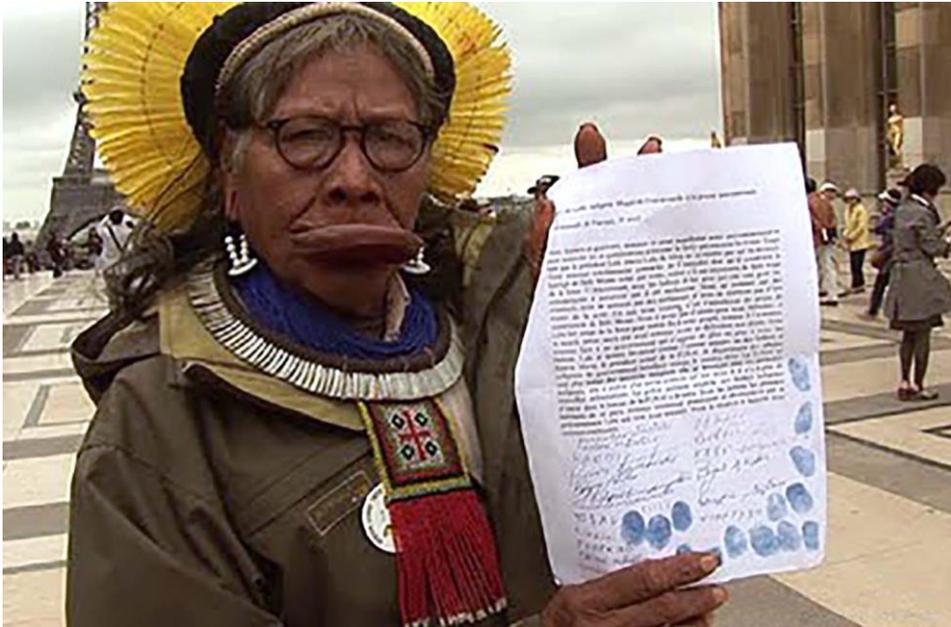
- a) a prioridade que os governos brasileiros dão a programas sociais desde os anos 1960, independentemente da situação econômica.
- b) a tentativa de estimular o consumo e, assim, resgatar a economia brasileira, que se encontrava em crise.
- c) a mudança de prioridades do governo federal no período após 2003, favorecendo um isolamento econômico.
- d) o bom momento da economia brasileira, impulsionada pelas exportações de matérias-primas para países como a China.
- e) a tentativa de prejudicar as famílias mais ricas, ao garantir uma soma em dinheiro apenas para as pessoas de baixa renda.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p>		
Habilidade	<p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	13
Justificativas	a	<p>A prioridade que o Estado brasileiro atribui a programas sociais varia conforme os governos em exercício e o momento econômico do país, que, em tempos de crise, costuma cortar esses programas.</p>	
	b	<p>O período de criação do Bolsa Família compreende uma época de bonanças econômicas e das contas públicas. A década traz aumento na receita do Estado, o que permite o aumento nas despesas com programas sociais.</p>	
	c	<p>O período em questão representa um auge nas exportações de matéria-prima brasileira para o comércio internacional, não se configurando, portanto, em um momento de isolamento.</p>	
	d	<p>A primeira década do século XXI é um momento de crescimento da economia brasileira, o que permite a expansão de projetos sociais de estímulo ao consumo e distribuição de renda.</p>	
	e	<p>Quando criado, o objetivo do programa “Bolsa Família” não era prejudicar nenhum membro da sociedade brasileira, mas, pelo contrário, beneficiar a população de baixa renda, sem, com isso, prejudicar o crescimento do país.</p>	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	<p>Para responder a essa questão, o aluno deve associar a situação econômica do Brasil e do mundo durante os anos 2000-2010 ao crescimento que possibilitou a criação de programas sociais como o Bolsa Família. O aluno que assinala a alternativa “a” não compreende que existe uma relação entre a expansão de gastos governamentais e o momento da economia do país. Recomenda-se repassar conteúdos como a Lei de Responsabilidade Fiscal e o momento econômico brasileiro do início do século XXI. O aluno que assinala a alternativa “b” ou “e” compreende corretamente que existe uma relação entre a criação de programas sociais e o estímulo à economia, mas não compreende a relação entre a expansão de gastos governamentais e o momento da economia do país, nem associa a criação do Bolsa Família a um momento de crescimento da economia brasileira. O aluno que assinala a alternativa C entende que existe uma diferença de prioridades entre os diferentes governos que administram o Estado brasileiro, mas não associa a posição do Brasil no mercado global com um momento econômico favorável. Recomenda-se revisar as causas da expansão econômica brasileira, com enfoque especial para as relações econômicas entre Brasil e China. O aluno que assinala a alternativa “d” compreende corretamente a complexa relação entre as políticas externas e internas. Consegue associar o momento que o país vivia, com a China impulsionando o crescimento brasileiro, e relaciona esse momento de aumento de receitas com a possibilidade de se investir em programas sociais. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam de maneira mais aprofundada a importância, o impacto e a configuração das políticas sociais dos governos brasileiros no início dos anos 2000.</p>		

8. Observe a imagem a seguir:

Wikipedia/Wikimedia Commons



Em 2011, Raoni Metuktire, líder da etnia Kayapó, apresenta uma petição em Paris contra a construção da usina de Belo Monte, no Pará.

O líder da etnia Kayapó, Raoni Metuktire, buscou apoio na cidade francesa de Paris por meio da entrega de uma petição contra a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. A construção da usina por parte do governo brasileiro representa

- a) a aceitação do governo de fazer projetos infraestruturais, gerando empregos para diversas parcelas da população, o que incluía os indígenas.
- b) o descaso das autoridades brasileiras com os direitos das etnias indígenas.
- c) a preocupação do governo com o bem-estar e o acesso dos indígenas à luz elétrica.
- d) o cumprimento de um acordo firmado entre os Kayapó e os governos francês e brasileiro.
- e) o embate entre indígenas e políticos brasileiros com o uso da violência e de ameaças terroristas.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional		
Habilidade	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	14
Justificativas	a	A petição do chefe Kayapó se dá para impedir a construção da usina e preservar os territórios que serão alagados com o represamento das águas. Ou seja, não se trata de um documento que firma algum tipo de acordo com o governo.	
	b	A Constituição garante que as etnias indígenas devem ter garantidas medidas e salvaguardas para proteger seus direitos e territórios por parte do Estado. No caso da construção da usina, isso afetaria a vida dos povos indígenas que viviam naquela região, desrespeitando seus direitos.	
	c	Embora a construção de Belo Monte esteja intimamente ligada à construção de uma rede de infraestrutura elétrica, as dimensões da construção são pensadas de maneira a suprir demandas nacionais e não de um grupo específico como o dos indígenas da região.	
	d	A presença de Raoni em uma cidade como Paris tem como objetivo chamar atenção da comunidade internacional para as ações irregulares do governo brasileiro.	
	e	A imagem demonstra que o conflito entre indígenas e os projetos políticos e econômicos instituídos no Brasil não são, via de regra, violentos, e muito menos envolvem qualquer tipo de terrorismo.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	Para responder a essa questão, o aluno deve associar o fato de uma liderança indígena brasileira estar em Paris devido à omissão das autoridades brasileiras para a causa Kayapó, que estavam com seus territórios ameaçados pela construção da represa de Belo Monte. Além disso, o aluno precisa considerar as diferenças entre as etnias que compõem o território brasileiro e seus respectivos sistemas de crença e de valores. O aluno que assinala a alternativa “a” entende que a represa representa uma melhoria econômica para as populações indígenas, e não compreende que ela expressa, na verdade, um descaso com os povos indígenas daquela região. Recomenda-se abordar em sala questões que lidem com a diversidade de valores, como a demanda dos grupos indígenas de ter reconhecido o território que ocupam há décadas, e mesmos séculos. O aluno que assinala a alternativa “b” compreende que os indígenas são contra a construção da usina de Belo Monte em seus territórios, e que o chefe Kayapó Raoni está em Paris para buscar atenção da comunidade internacional para a violação dos direitos de seu povo à terra por parte do Estado brasileiro. O aluno que assinala a alternativa “c” ou “e” parte de um pressuposto civilizatório e pensa que a construção da usina de Belo Monte representa uma tentativa positiva de levar aspectos que o aluno entende como “civilizados” para os grupos indígenas da Amazônia. Recomenda-se discutir em sala sobre o que entendemos como “civilização”, fazer um breve panorama histórico do conceito e de seus usos para justificar violações de direitos humanos contra populações tidas como “incivilizadas”. O aluno que assinala a alternativa “d” entende que o líder Kayapó considera positiva a construção da usina, e que sua visita à cidade francesa tem como objetivo a realização do projeto por meio de um acordo entre os indígenas, o governo brasileiro e o governo francês. Recomenda-se discutir com os alunos em sala sobre os motivos que fazem os grupos indígenas se oporem à construção da usina. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam como é importante levar em consideração os direitos de todas as minorias em projetos e reformas de infraestrutura no país.		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

9. Leia o texto abaixo:

Fica vedada qualquer forma de discriminação em virtude de raça, sexo, cor, origem, condição social, idade, porte ou presença de deficiência e doença não contagiosa por contato social no acesso aos elevadores de todos os edifícios públicos municipais ou particulares, comerciais, industriais e residenciais multifamiliares existentes no Município de São Paulo.

Lei municipal de São Paulo n. 11.995, de 16 de jan. 1996. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-paulo/lei-ordinaria/1996/1199/11995/lei-ordinaria-n-11995-1996-veda-qualquer-forma-de-discriminacao-no-acesso-aos-elevadores-de-todos-os-edificios-publicos-municipais-ou-particulares-comerciais-industriais-e-residenciais-multifamiliares-existentis-no-municipio-de-sao-paulo>>. Acesso em: 30 out. 2018.

O texto da lei vem confirmar aspectos da Constituição brasileira de 1988, como

- a) a igualdade e a cidadania universal.
- b) o direito ao voto e à participação política.
- c) a segregação racial dentro do Brasil.
- d) o direito universal à saúde.
- e) a instituição do socialismo.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>		
Habilidade	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	13
Justificativas	a	O texto-base busca o combate à discriminação das mais diversas formas em um ambiente de convívio social como um elevador. O princípio que orienta o combate à discriminação são as noções de que os brasileiros são, em primeiro lugar, cidadãos que possuem liberdades individuais e são todos iguais perante à lei.	
	b	Embora esses dois aspectos sejam direitos assegurados na Constituição cidadã de 1988, o texto faz referência direta a aspectos de discriminação entre os cidadãos e não menciona os aspectos eleitorais.	
	c	Formalmente, nenhuma das Constituições brasileiras instaura um regime segregacionista como ocorreu nos Estados Unidos ou na África do Sul. Apesar de existir no país a discriminação não apenas racial, mas também social, de gênero, etc., a Constituição e a lei apresentada visam combater essas práticas e promover a igualdade.	
	d	A Constituição de 1988 prega que todo brasileiro tem direito à saúde e a tratamento público de qualidade, mas o texto-base, apesar de citar doenças não contagiosas, tem seu enfoque na defesa da igualdade e condena a discriminação.	
	e	Não há elementos na Constituição de 1988 que induzam à compreensão de que se desejava instaurar o socialismo no Brasil, e esse, realmente, é um tópico que não figura na Constituição e muito menos no texto-base que serve de análise para o aluno.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	<p>Para responder a essa questão, o aluno deve associar a garantia de direitos civis com a Constituição de 1988, também chamada de “constituição cidadã”. O aluno pode errar a questão pelos seguintes motivos: ao assinalar a letra “b”, o aluno demonstra ter conhecimento da situação de desigualdade vigente dentro do país. Porém, confunde os regimes de segregação racial que ocorreram em outros países, como nos Estados Unidos e na África do Sul, e entende que a discriminação no contexto brasileiro se dá devido a um instrumento legal. Recomenda-se revisar o momento de pós-escravidão e a política de imigração que permitiram que populações negras fossem deixadas à margem da sociedade, mas por conta de uma prática social e não legal. Ao assinalar a letra “c” ou “e”, o aluno apresenta uma leitura superficial do documento. Ele é capaz de associar a Constituição Federal de 1988 à garantia de direitos fundamentais aos cidadãos como a saúde, porém não é capaz de entender o cerne do texto, que trata sobre a questão da diversidade e combate à discriminação. Recomenda-se focar na resolução de exercícios que tratem de interpretação de texto a fim de desenvolver a proficiência do aluno nessa habilidade. Ao assinalar a alternativa “d”, o aluno demonstra conhecer o conteúdo da Constituição de 1988, porém demonstra uma desatenção na leitura, ou uma falha em entender que deveria analisar o texto da lei apresentado e associá-lo com o conteúdo da carta constitucional. Recomenda-se um reforço na interpretação de texto. Dessa forma, espera-se que seja possível aproximar os alunos da Carta Constitucional brasileira atual e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.</p>		

10. Observe a imagem abaixo:

Wikipedia/Wikimedia Commons



Protesto dos “caras pintadas” em Brasília a favor do *impeachment* do então presidente do Brasil, em 1992.

O protesto em questão pede a saída do cargo de um presidente do Brasil devido

- a) ao projeto de Fernando Henrique Cardoso de privatização de empresas estatais.
- b) à recusa do governo militar de José Sarney de abertura a um regime civil.
- c) aos escândalos de corrupção envolvendo o presidente Fernando Collor.
- d) aos clamores nacionalistas pela volta dos militares ao poder.
- e) ao desejo de grupos comunistas em substituir a democracia.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
4º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p>		
Habilidade	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	13
Justificativas	a	<p>A prática de privatização de empresas estatais como forma de ajuste das finanças do Estado é uma das maiores características dos governos brasileiros dos anos 1990, e tendeu a ser bem aceita por grande parte da sociedade, que entendia que essas ações eram necessárias para um melhor funcionamento do Estado. As ressalvas à prática desse movimento neoliberal se concentraram em pequenas partes do congresso e da sociedade, e não se formou um movimento robusto em busca da retirada do presidente do cargo. Soma-se a isso o fato de os escândalos de corrupção do período atingirem apenas figuras do legislativo e não chegarem à figura do presidente.</p>	
	b	<p>Apesar de nos períodos finais do regime militar brasileiro (1964-1985) existirem protestos de caráter popular como a campanha pelas Diretas Já em 1984, que chegou a reunir 1,5 milhão de pessoas em São Paulo, pautas como a retirada do presidente José Sarney, que assumiu após a morte de Tancredo Neves, não fazia parte das demandas da população naquele momento. Sarney foi o primeiro civil a tomar posse após o período de ditadura militar. Portanto, a manifestação em nada se relacionaria com a falta de abertura do regime.</p>	
	c	<p>Os “caras pintadas”, como ficaram conhecidos, eram um grupo formado em sua maioria por jovens que protestaram contra os escândalos de corrupção que atingiam diretamente o então presidente da república Fernando Collor de Mello. Collor já vinha de uma baixa popularidade devido a uma grave crise econômica e inflacionária que atingia o país e se agravou com tentativas de se controlar a inflação, com práticas como o confisco das poupanças da população.</p>	
	d	<p>Embora existissem durante o período da redemocratização movimentos que pediam, de maneira saudosista, a intervenção militar na política brasileira como maneira de moralizar o sistema político, tais movimentos jamais adquiriram uma dimensão expressiva.</p>	
	e	<p>Não houve grupos comunistas que queriam acabar com a democracia pedindo o <i>impeachment</i> de Collor. Esse “espectro do comunismo” é uma característica política falsa da década de 1960, utilizada por militares como justificativa para a instituição do golpe de 1964.</p>	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	<p>O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender a história política recente do Brasil e a identificar a importância dos movimentos sociais para a vida do país, que recém descobriam a prática democrática. O aluno pode ser induzido ao erro por diversos motivos: falha em identificar que o movimento dos caras pintadas e o presidente Collor são figuras do período da redemocratização podem levar o aluno a confundir tal manifestação com a das Diretas Já. Isso indica que falta a clareza para distinguir a mudança dos movimentos sociais e políticos do período da ditadura, que focam na redemocratização e na obtenção de direitos civis com momentos nos quais já existem e a sociedade civil busca fazer valer esses direitos já obtidos. Caso esse seja o erro, busque lembrar as mudanças nas demandas dos movimentos sociais nos períodos ditatorial e democrático. Dessa forma, espera-se que o aluno compreenda o cenário político do Brasil após a redemocratização e como ele afetou social, econômica e culturalmente as diversas parcelas da população.</p>		